

**RELATÓRIO CONFERÊNCIA MUNICIPAL**  
NOVA ANDRADINA – MS

**Bloco I - Identificação**

( x ) Conferência Municipal – 4º Fórum Municipal de Meio Ambiente de Nova Andradina

I. Realização:

Data: <b>05 de junho de 2013</b>
Local: Centro de Convivência do Idoso - CONVIVER
Município: Nova Andradina
UF: MS
Número de Participantes por seguimento: - Sociedade Civil: <b>117</b> (Cento e Dezessete) - Poder Público: <b>28</b> (vinte e oito) - Setor Empresarial: <b>10</b> (dez)

II. Dados do responsável pelo preenchimento deste relatório:

Nome: Cornelia Cristina Nagel CPF: 653.890851-91 Segmento representado: Poder Público E-mail: meio.ambiente@pmna.ms.gov.br Telefone: (67) 3441-3664 / 9615-5740
---

**Bloco II - Propostas**

I. Preencher a relação de Ações Prioritárias priorizadas no final da Etapa:

<b>Ordem</b>	<b>Ações Prioritárias</b>	<b>Eixo Temático</b>
<b>1</b>	<i>Criação de uma comissão permanente de Educação Ambiental nas secretarias de meio ambiente, para a EDUCAÇÃO AMBIENTAL em todos os segmentos (Escola, Associação de Bairros, Associação de produtores, Comercial, segmentos organizados [Rotary, Lions]).</i>	<b>Eixo 1</b>
<b>2</b>	<i>Implementar normas para que todas as Empresas sejam responsáveis pelo resíduo que forem gerar.</i>	
<b>3</b>	<i>Criar incentivos que fomentem a implementação de empresas recicladoras. (Peletts de Plásticos, Madeira Plástica, Moagem de entulho para o tijolo ecológico, Biogás).</i>	
<b>4</b>	<i>Ao se implementar as ações de Geração/Coleta de Resíduos levar em conta o setor Catador. (assimilação pelas empresas desta mão-de-obra, cooperativas, associação dos catadores, profissionalização...)</i>	
<b>5</b>	<i>Incentivar a produção e comercialização das "SACOLAS BIODEGRADÁVEIS".</i>	
<b>6</b>	<i>Fomentar a substituição de utensílios plásticos (copo, pratos descartáveis, bandejas de isopor, etc...) por utensílios higienizáveis.</i>	
<b>7</b>	<i>Incentivar a produção de "bens duráveis" (Aparelhos</i>	

	<i>Eletrrodomésticos, móveis, etc...)</i>	
<b>8</b>	<i>Fomento ao uso de embalagens retornáveis. (Marketing das mais variadas formas).</i>	
<b>9</b>	<i>Fomento da unidade educacional sustentável. (Energia eólica, solar. Captação e reuso da água pluvial).</i>	
<b>10</b>	<i>Destinar certa porcentagem (%) da verba decorrente das multas aplicadas dentro da temática ambiental para o cumprimento da legislação sobre resíduos sólidos dos municípios.</i>	
<b>11</b>	<i>Destinar certa porcentagem (%) da verba decorrente de Licenciamentos Ambientais de obras e instalações nos municípios para o cumprimento da legislação sobre resíduos sólidos dos municípios.</i>	
<b>12</b>	<i>Todos os projetos de assentamentos rurais devem levar em conta o manejo adequado dos resíduos sólidos (resíduos animais e domésticos).</i>	
<b>13</b>	<i>Montar uma equipe multidisciplinar ou estabelecer um determinado órgão público (IAGRO, IBAMA, FUNASA, IMASUL, Ministério Público e Secretarias Municipais) para o monitoramento da geração/disposição de resíduos sólidos dentro de comunidades quilombolas, indígenas e assentamentos já implantados.</i>	
<b>Eixo 2</b>		
<b>1</b>	<i>Criar programas de conscientização da necessidade de disposição correta de resíduos sólidos por meios de incentivos a população</i>	
<b>2</b>	<i>Criar ações que envolvam a comunidade</i>	
<b>3</b>	<i>Criar programas escolares de educação ambiental com hábitos diários</i>	
<b>4</b>	<i>Criar Campanhas que incentivam o cidadão como agente fiscalizador</i>	
<b>5</b>	<i>Autuar munícipes que estiverem destinando incorretamente o lixo gerado</i>	
<b>6</b>	<i>Criar ações efetivas de monitoramento e controle ambiental</i>	
<b>7</b>	<i>Criar métodos de fiscalização mais eficazes com multas e outros ônus necessários</i>	
<b>8</b>	<i>Promover campanhas de maior impacto social</i>	
<b>9</b>	<i>Maior investimento em infraestrutura nos mecanismos de coleta, transporte e destinação dos resíduos</i>	
<b>10</b>	<i>Destinação de recursos para implantação de aterros sanitários aos municípios com a utilização do fundo perdido</i>	
<b>11</b>	<i>Criar certificação no sentido de que as empresas façam sua parte na destinação correta de seus resíduos</i>	
<b>12</b>	<i>Restringir documentação básica para as empresas que estão destinando incorretamente seus resíduos</i>	
<b>13</b>	<i>Fiscalização efetiva na destinação correta de seus resíduos;</i>	
<b>14</b>	<i>Orientações junto ao comércio e empresas de serviços para destinação correta de seus resíduos;</i>	
<b>15</b>	<i>Conscientizar sobre o processo de licenciamento ambiental, sua importância e quais empresas necessitam obter a licença para seu efetivo funcionamento;</i>	

16	<i>Que as empresas destinem seus resíduos a grupos, associações ou entidades que possam destiná-los corretamente</i>	
17	<i>Priorizar recursos financeiros para empresas, associações e cooperativas que trabalhem com a reutilização e reciclagem de resíduos sólidos</i>	
18	<i>Implementação de política de logística reversa nos diversos setores de produção</i>	
19	<i>Fazer ampla divulgação dos instrumentos de coleta nos municípios</i>	
20	<i>Criar incentivos com isenções de encargos às empresas de reutilização e reciclagem de resíduos sólidos</i>	
21	<i>Incentivar a implantação de biodigestores, por meio de parcerias pública privado</i>	
22	<i>Incentivar a utilização de adubo orgânico ou técnicas agropecuárias sustentáveis</i>	
23	<i>Fazer mapeamento dos resíduos gerados para realizar projeto de reutilização do material descartado</i>	
<b>Eixo 3</b>		
1	<i>Criar programas e linhas de financiamento para implementação de sistemas de coleta seletiva, atendendo os Princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos.</i>	
2	<i>Implantar sistema de monitoramento e banco de dados (inventário) sobre o gerenciamento de resíduos nos municípios, visando a criação de indicadores para concessão de incentivos financeiros para melhorar a gestão.</i>	
<b>Eixo 4</b>		
1	<i>Criar ecopontos, inclusive na frente de escolas a fim de favorecer a triagem dos resíduos.</i>	
2	<i>Promover a coleta seletiva e campanhas de esclarecimento contínuas e por tempo prolongado.</i>	
3	<i>Promover a fiscalização intensa visando disciplinar a população quanto ao destino correto dos resíduos.</i>	
4	<i>Instalação de lixeiras com separação de orgânicos e inorgânicos com distância de 100 metros entre as lixeiras e em todas as ruas como forma de construir o hábito da destinação correta dos resíduos do transeunte.</i>	
5	<i>Divulgar com frequência e de diversas formas (rádio, jornais, carros de propaganda volante, redes sociais, etc.) o que pode ser feito com os materiais recicláveis, folhas e galhos de árvores (dias que são recolhidos e/ou locais para serem entregues).</i>	
6	<i>Cobrar do setor privado a realização da logística reversa e a divulgação da mesma para orientar o consumidor sobre o destino do produto.</i>	
7	<i>Incentivar a maior participação da sociedade civil nas campanhas de educação ambiental, com prêmios e menções honrosas.</i>	
8	<i>As associações de classe devem ser estimuladas a cobrar o cumprimento da legislação ambiental no que diz respeito à Política Nacional de Resíduos Sólidos.</i>	
9	<i>Realizar nas repartições públicas a seleção dos resíduos e sua destinação adequada, como exemplo para a população.</i>	

10	<i>Promover campanhas de conscientização e sensibilização de redução de consumo explicando as vantagens dessa redução.</i>	
11	<i>Nas três esferas governamentais promover Incentivos fiscais para empresas que utilizam materiais reciclados como matéria prima.</i>	
12	<i>Nas três esferas governamentais promover Incentivos fiscais aos produtores de produtos orgânicos para incentivar o consumo</i>	
13	<i>Sensibilizar a população para a aquisição de produtos nacionais e/ou importados legalmente, visando favorecer a logística reversa.</i>	

Bloco III – Fotos do evento









Nova Andradina, 15 de julho de 2013.